



## **CIRURGIA PERIODONTAL: COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS CONVENCIONAIS E MINIMAMENTE INVASIVAS**

GABRIEL DALPOZZO BORTOLI; MARCELO VINÍCIUS LUTZ KUNST; RAFAEL LEMOS LUCAS

**Introdução:** A cirurgia periodontal é essencial para o tratamento de casos avançados de periodontite, visando a regeneração dos tecidos de suporte dentário. Embora as técnicas convencionais, baseadas em retalhos amplos, sejam amplamente utilizadas, as abordagens minimamente invasivas têm ganhado espaço por promoverem menor trauma tecidual e recuperação mais rápida. Este estudo compara a eficácia clínica e o conforto pós-operatório entre essas duas abordagens. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivos principais: (1) comparar a redução da profundidade de sondagem e o ganho de inserção clínica entre os dois métodos; (2) avaliar a intensidade da dor, edema e tempo de cicatrização nos pacientes submetidos a cada técnica; e (3) analisar a capacidade de regeneração óssea em defeitos intraósseos. **Metodologia:** Foram incluídos 60 pacientes com diagnóstico de periodontite estágio III, divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo convencional (n=30), submetido a retalho aberto com enxerto ósseo, e o grupo minimamente invasivo (n=30), tratado com micro-instrumentação e membrana reabsorvível. Os parâmetros avaliados incluíram medidas clínicas periodontais, questionários de dor pós-operatória e análise de imagens radiográficas digitais. O acompanhamento foi realizado aos 7, 30 e 90 dias. **Resultados** Os resultados demonstraram que ambas as técnicas foram eficazes na redução da profundidade de sondagem, com média de 3,8 mm para o grupo convencional e 4,1 mm para o minimamente invasivo ( $p=0,15$ ). Entretanto, o grupo minimamente invasivo apresentou menor dor pós-operatória (EVA 2,9 vs. 5,3;  $p<0,01$ ) e edema mais breve (3 dias vs. 7 dias). A regeneração óssea foi similar entre os grupos, com ganho médio de 2,5 mm em ambos ( $p=0,62$ ). **Conclusão** As técnicas minimamente invasivas mostraram-se tão eficazes quanto as convencionais nos parâmetros clínicos avaliados, com a vantagem de proporcionar maior conforto ao paciente e recuperação mais rápida. A escolha do método deve considerar as características do caso clínico e as expectativas do paciente, embora as abordagens menos invasivas devam ser preferidas quando possível.

**Palavras-chave:** CIRURGIA PERIODONTAL; TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS; REGENERAÇÃO ÓSSEA